

## **A ESCOLA NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO: QUAIS AS AÇÕES SÃO PROPOSTAS?<sup>1</sup>**

**Mauro José Dos Santos Weschenfelder<sup>2</sup>, Josiane Patrícia Francois Walhbrinck<sup>3</sup>, Luiza De Paula Ghisleni<sup>4</sup>, Ana Júlia Dos Santos Da Silva<sup>5</sup>, Isabel Koltternann Battisti<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Texto produzido a partir de interações estabelecidas com escola parceiras do PIBID/UNIJUI.

<sup>2</sup> Licenciando do Curso de Matemática/UNIJUI. Bolsista de Iniciação à Docência – PIBID/UNIJUI – subprojeto matemática. Membro do GEEM. E-mail: mauro.wechenfelder@hotmail.com

<sup>3</sup> Licencianda do Curso de Matemática/UNIJUI. Bolsista de Iniciação à Docência – PIBID/UNIJUI – subprojeto matemática. Membro do GEEM. E-mail: josipfw@hotmail.com

<sup>4</sup> Licencianda do Curso de Matemática/UNIJUI. Bolsista de Iniciação à Docência – PIBID/UNIJUI – subprojeto matemática. Membro do GEEM. E-mail: luizaghis@hotmail.com

<sup>5</sup> Licencianda do Curso de Matemática/UNIJUI. Bolsista de Iniciação à Docência – PIBID/UNIJUI – subprojeto matemática. Membro do GEEM. E-mail: ana\_julias@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Professora do Curso de Matemática – Licenciatura, Coordenadora do Laboratório de Ensino de Matemática. Coordenadora do subprojeto área Matemática do PIBID/UNIJUI. Pesquisadora do GEEM. E-mail: isabel.battisti@unijui.edu.br

### **INTRODUÇÃO**

A presente escrita se configura a partir da inserção de um grupo de licenciandos do curso de matemática em uma escola pública estadual do município de Ijuí, como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), subprojeto Matemática. A referida escola contempla programas e ações que visam à formação integral do aluno, isto é, uma formação que considera para além do conhecimento teórico, a formação de um sujeito crítico e cidadão. Esta formação integral do aluno, no contexto escolar, pode se dar através do convívio contínuo do aluno com diferentes sujeitos que integram a escola, com sua participação em atividades no contraturno e, também, a partir de interações com a comunidade escolar.

Um dos programas desenvolvidos pela escola como atividade em tempo integral é o Programa Mais Educação. Este programa visa a diminuição da desigualdade social e a valorização da cultura, a partir do aumento da carga horária dos alunos.

A fim de perceber como a escola se coloca diante de situações de alunos em vulnerabilidade social e com poucas condições econômicas, sociais e culturais, propomos como objetivo deste relato de experiência: compreender ações de uma escola pública no sentido de potencializar aprendizagens a estudantes com baixas condições socioeconômicas culturais, considerando uma formação integral deste sujeito.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XV Jornada de Extensão

## METODOLOGIA

O estudo se deu a partir da inserção em uma escola estadual do município de Ijuí, parceira do programa PIBID, a qual estamos vinculados, enquanto bolsistas. Esta instituição menciona em seus documentos oficiais, que um de seus principais objetivos é auxiliar na constituição da cidadania do educando. Nesse sentido, buscamos para esta produção relatos de vivências de uma professora/pedagoga da escola, registrados no diário de campo, sobre a influência do ambiente escolar no desenvolvimento social e cultural do aluno. A elaboração do diário de campo se fez a partir de orientações da professora do subprojeto, o qual estamos inseridos e, neste momento, se constitui como um material empírico.

Na intenção de compreender ações desenvolvidas pela escola que visam a inserção sociocultural de alunos no ambiente escolar a partir da educação em tempo integral, na tentativa de manter o aluno sem condições socioeconômicas, no ambiente escolar e com isso potencializar sua aprendizagem conceitual e cultural, foi realizada uma entrevista semiestruturada com um grupo focal. Este grupo foi formado por professoras Bolsistas de Supervisão do PIBID/UNIJUÍ (identificadas neste trabalho como PS1 e PS2), a Orientadora Educacional da escola (identificada como OE), a Coordenadora do Programa Mais Educação (identificada como CME) e a Coordenadora Pedagógica da escola (identificada como CP), e ainda, os licenciandos em matemática - bolsistas de iniciação à docência do PIBID/UNIJUÍ – subprojeto matemática (identificados como B1, B2, B3 e B4). A entrevista foi gravada e posteriormente transcrita. Cabe, ainda, ressaltar, que os excertos da entrevista, apresentados no texto, serão colocados em *itálico*.

Os dados produzidos serão analisados a partir de duas unidades de análise: a Formação Integral dos Sujeitos e o Programa Mais Educação: uma possibilidade de mediação com alunos de baixa situação socioeconômica. Para ampliar as condições de análise estaremos considerando documentos oficiais, de forma especial, Brasil (2013), documentos da escola como o PPP e o Regimento Escolar e produções de Barra (2009) e Frank e Hutner (2013).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No momento em que buscamos compreender a situação do ensino em escolas públicas nos deparamos com uma ampla diversidade socioeconômica cultural, o que, de certa forma, dificulta o desenvolvimento das atividades escolares em diversos aspectos, tanto no processo de ensino e aprendizagem quando no processo da construção humana dos educandos, Mas estas diversidades precisam ser consideradas, pois o processo educativo, no contexto escolar acontece no coletivo, mas considerando também, a singularidade de cada sujeito envolvido.

Neste sentido, é válido ressaltar, que como bolsistas de iniciação à docência, estamos nos inserindo na escola, conhecendo nosso lócus profissional a partir dos documentos oficiais e a partir de observações criteriosas sobre tudo que acontece em nosso entorno, durante os momentos em que cumprimos nossas atividades neste lugar. E foi por meio dessas observações, ligadas ao estudo dos documentos da escola, que julgamos pertinente um estudo mais atento acerca das ações da escola no

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XV Jornada de Extensão

sentido de potencializar aprendizagens a estudantes com baixas condições socioeconômicas culturais, visando uma formação integral deste sujeito.

#### A formação integral dos sujeitos

De acordo com o artigo 210 da Constituição de 1988 (BRASIL, 1988), o estado deve determinar orientações estruturantes do ensino, sendo assim, em 1995, o MEC, lança documentos oficiais capazes de estruturar o ensino público no Brasil, sendo responsabilidade de cada escola a formalização do Projeto Político Pedagógico sob o viés da cultura, economia entre outros, que deverão ser avaliados, de acordo com as necessidades de seus alunos e do contexto o qual estão inseridos.

A diversidade econômica, cultural e social é umas das marcas de nossa sociedade. Esta realidade configurada pelas diversas camadas sociais mostra claramente as diferenças entre o aluno que possui uma família presente na escola, hábitos de convivência, normas, etc., para aquele aluno que reside e convive em um ambiente precário, possuindo mínimas condições sociais e econômicas.

Os objetivos da escola apresentados em seu PPP afirmam o auxílio na constituição da cidadania do educando. E para que isso seja possível, os educadores devem visualizar além do desenvolvimento dos conceitos a serem trabalhados, é importante conhecer a circunstância do indivíduo, qual é o ambiente social que este pertence fora da escola, pois como será possível cobrar deste, boas práticas, se este aluno as desconhece. Como afirma Frank e Hutner, [...] a educação integral é em si humanizadora. Isto pressupõe também oferecer possibilidades para que, a partir dela, o sujeito se aproprie da cultura, da arte, da história e do próprio conhecimento, tomado este de forma diversificada, teorizada, praticada, vivida e experienciada (FRANK, HUTNER, 2013, p. 4).

Para tanto, cabe ao professor como mediador do processo de aprendizagem, instigar a prática de boas maneiras, e aos poucos ir constituindo um aluno capaz de visualizar a necessidade da sua inserção em meio aos demais, contribuindo dessa forma, na aprendizagem dos conceitos.

Neste sentido, durante as falas que se estabeleceram no grupo focal, a OE, menciona sua relação com um aluno que vem de uma desestrutura familiar, usuário de drogas, rebelde com os professores e ambiente escolar, o qual através de conversas, acolhimento, conselhos e apoio constante, possibilitaram inseri-lo no contexto escolar e mostrar para sua mãe que a escola era parceira na constituição da identidade de seu filho. Esta intermediação possibilitou ao sujeito atingir o máximo do seu desenvolvimento no conteúdo escolar naquele momento, levando em consideração suas dificuldades, podendo posteriormente ampliar seu conhecimento. A OE afirma também, que ao conhecer o contexto sociocultural do aluno, usar formas de entendê-lo e se propor a ajudá-lo, certamente fará uma grande diferença nos resultados na formação integral do sujeito. Barra contribui com estas discussões ao afirmar:

Numa transposição para o campo da educação escolar, poderia se dizer que, se o trabalho docente ou escolar se tornasse central no projeto de formação de uma sociedade, o arranjo espacial dos

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XV Jornada de Extensão

objetos seria relevante não como uma causa, mas como uma condição e uma consequência necessária da ação educativa que se realiza na escola (BARRA, 2009, p.11).

Nas colocações de Barra a educação escolar tem um lugar relevante na formação da sociedade, e uma das maneiras de atingir estes objetivos, ou seja, contribuir na formação de um sujeito capaz de atuar e intervir na sociedade como cidadão, pode ser a partir dos programas de turno integral. Estes programas proporcionam um convívio mais amplo entre escola e aluno, situações em que ele passa a conviver em um ambiente, onde é necessário o respeito de horários e práticas de convívio em grupo que tem uma intencionalidade.

Na sequência da entrevista, a CME menciona ainda, que no turno integral os alunos vem para a escola já no turno da manhã tomam café, recebem um lanche, almoçam ao meio dia, então eles saem daqui bem alimentados. Sendo assim, podemos afirmar que ao fazer parte do turno integral o aluno é instigado a praticar, através de várias ações promovidas pela escola, boas maneiras, um bom relacionamento com os colegas, ocasionando a partir deste contexto, constituir a formação de um sujeito capaz de mudar seus conceitos diante comunidade a qual faz parte, e em consequência objetivar uma melhor qualidade de vida.

O Programa Mais Educação: uma possibilidade de mediação com alunos de baixa situação socioeconômica

O Programa Mais Educação foi desenvolvido com o intuito de, a partir da ampliação da jornada escolar, concretizar uma educação integral que visa a diminuição da desigualdade social, valorização da cultura, melhoria da saúde, auxílio na constituição de uma criança, jovem ou adolescente.

De acordo com o Programa Mais Educação Passo a Passo:

O ideal da Educação Integral traduz a compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária e como condição para o próprio desenvolvimento de uma sociedade republicana e democrática. (BRASIL, s/d, p. 04).

Assim, pode se entender que o Programa Mais Educação vem com o objetivo de implementar a educação integral e auxiliar, assim, na constituição de sujeitos, na construção da identidade do aluno. Na entrevistada OE diz que: devido a esta concepção de identidades a escola trabalha muito mais com o lado humano, ou seja a transformação da vida. É na instituição de ensino onde possui uma cultura diferente que os educandos podem compor esta identidade, pois estando em uma escola de tempo integral, é possível que os alunos se deparem com uma cultura oposta a qual estão habituados.

Com a jornada escolar ampliada, ampliam-se também atividades curriculares, as quais vêm suprir a necessidade conceitual e cultural dos alunos. Segundo o Manual Operacional de Educação Integral (BRASIL, p.10), a escola deve buscar formação interdisciplinar dos sujeitos, de modo que o aluno compreenda sua unicidade como parte da história universal e, deste modo, seja capaz de intervir quando necessário na sociedade.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XV Jornada de Extensão

Considerando as falas das professoras e as proposições do PPP da escola, há fortes indícios de que escola tem plena consciência da formação socioeconômica cultural do sujeito, uma vez que entende o Programa Mais Educação como uma estratégia. A CME corrobora com esta ideia ao dizer que o Programa Mais Educação possui o intuito de manter o aluno por mais tempo no ambiente escolar, apresentando-os outra realidade de hábitos e valores, enquanto acontece uma educação humana, que auxilia na capacidade de um aluno se tornar cidadão protagonista de seu processo de formação.

O Programa Mais Educação Passo a Passo (BRASIL, S/D), trazem a proposta de tempo integral como grande potencial para que o aluno exercite a cultura, avance a visão de sociedade para além de sua realidade, e desenvolva hábitos saudáveis. Mas o que vem acontecendo em algumas escolas e que preocupa o andamento do Programa, é a falta de recursos humanos e físicos, além de a remuneração ser baixa, o que torna difícil conseguir pessoas para trabalhar no Programa, e no momento que se consegue, é alguém com pouca capacidade que acaba por não dar conta do objeto na íntegra (CP).

Desta maneira, diante dos dados analisados, mesmo diante de dificuldades e fragilidades, é possível indicar que o Programa Mais educação atua de maneira significativa na vida de aluno com baixa situação socioeconômica, atuando como um possível procedimento para construção da identidade dos alunos como protagonistas de suas próprias vidas.

## CONCLUSÕES

Ao concluirmos este trabalho, podemos afirmar que não basta ao professor ser apenas propiciador de conhecimentos científicos, mas constituir-se mediador da formação dos sujeitos reconhecendo-os como integrantes da escola e sujeitos fundamentais deste contexto e do processo de formação. Para tanto, se faz necessário proporcionar maneiras e concretizar ações que visem à formação integral dos cidadãos através de atitudes, atos e projetos existentes na escola.

Dessa forma, entendemos que no momento em que a escola, não só através dos professores, mas de toda a comunidade escolar, buscar compreender e conhecer os sujeitos, aos quais ela atende e de acordo com suas carências e fragilidades, proporcionar ações que visem minimizá-las, haverá possibilidades de preencher as lacunas que ficaram durante a trajetória escolar e a trajetória de vida dos educandos. E neste sentido, o Programa Mais Educação atua como um mediador desse processo, possibilitando caminhos necessários para esta formação conceitual, humanística, cultural e cidadã, isto é, uma formação integral dos sujeitos.

## PALAVRAS-CHAVE

Contexto Escolar; Condições Socioeconômicas e Culturais; Formação Integral do Aluno; Programa Mais Educação.

## REFERÊNCIAS

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XV Jornada de Extensão

BARRA, Valdeniza Maria Lopes. Tempo e espaço nas escolas públicas de tempo integral. UFG – Goiás. In: XVIII SIMPÓSIO DE ESTUDOS E PESQUISAS. Faculdade de Educação – Goiás. 2009. 14 p.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Diretoria de Educação Integral, Direitos Humanos e Cidadania. Programa Mais Educação Passo a Passo. s/d. 14 p.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Manual operacional de educação integral. 2013. 77 p.

FRANK, Elisiane. HUTNER, Mary Lane. Escola em Tempo Integral e a Educação Integral: algumas reflexões de contexto e de concepção. SEED. Paraná. In: XI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. XI EDUCERE. PUC – Paraná. 2013. 14 p.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.